

**IPCA<sup>1</sup>: Alimentação e Bebidas (A&B) - Julho de 2019**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês <sup>2</sup>			no ano <sup>3</sup>	12 meses <sup>4</sup>	Jul/18	Jul/19
	jul/18	jun/19	jul/19	2019	2019	(em p.p.)	(em p.p.)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>(0,12)</b>	<b>(0,25)</b>	<b>0,01</b>	<b>2,91</b>	<b>4,13</b>	▼ <b>(0,03)</b>	▲ <b>0,00</b>
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,59)</i>	<i>(0,39)</i>	<i>(0,06)</i>	3,58	4,66	▼ <b>(0,09)</b>	▼ <b>(0,01)</b>
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,72	0,02	0,15	1,70	3,18	▲ <b>0,06</b>	▲ <b>0,01</b>
Habituação	1,54	0,07	1,20	3,40	3,50	▲ <b>0,24</b>	▲ <b>0,19</b>
Despesas pessoais	0,31	0,15	0,44	1,89	3,56	▲ <b>0,03</b>	▲ <b>0,05</b>
Comunicação	0,08	<b>(0,02)</b>	0,57	0,36	0,27	▲ <b>0,00</b>	▲ <b>0,02</b>
Artigos de residência	0,47	0,02	0,29	0,77	3,28	▲ <b>0,02</b>	▲ <b>0,01</b>
Educação	<b>(0,08)</b>	0,14	0,04	4,23	5,05	▼ <b>(0,00)</b>	▲ <b>0,00</b>
Saúde e cuidados pessoais	0,07	0,64	<b>(0,20)</b>	3,76	4,47	▲ <b>0,01</b>	▼ <b>(0,02)</b>
Vestuário	<b>(0,60)</b>	0,30	<b>(0,52)</b>	<b>(0,73)</b>	0,48	▼ <b>(0,03)</b>	▼ <b>(0,03)</b>
Transportes	0,49	<b>(0,31)</b>	<b>(0,17)</b>	1,64	1,72	▲ <b>0,09</b>	▼ <b>(0,03)</b>
<b>Índice geral</b>	<b>0,33</b>	<b>0,01</b>	<b>0,19</b>	<b>2,42</b>	<b>3,22</b>	▲ <b>0,33</b>	▲ <b>0,19</b>

**» IPCA**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho variou 0,19%, acima do resultado de junho (0,01%). Este foi o IPCA mais baixo para um mês de julho desde o ano 2014, quando ficou em 0,01%. A variação acumulada nos últimos 12 meses recuou para 3,22%.

**» Destaque**

O índice de julho ficou concentrado no grupo Habitação, cuja variação de 1,20% correspondeu a um impacto de 0,19 p.p. O grupo Alimentação e bebidas, com variação de 0,01% apresentou estabilidade no nível de preços de junho para julho. Já os grupos Vestuário (-0,52%), Saúde e cuidados pessoais (-0,20%) e Transportes (-0,17%) apresentaram deflação no índice do mês. Segundo o IBGE, o destaque no grupo Habitação (1,20%) ficou com o item energia elétrica, com as contas de luz ficando em média 4,48% mais caras para o consumidor. A variação do item, cujo impacto é de 0,17 p.p., oscilou entre a queda de 0,40%, em Rio Branco, e a alta de 7,59% na região metropolitana de São Paulo.

**» Alimentação e Bebidas**

Respondendo por cerca de 1/4 das despesas das famílias, o grupo Alimentação e bebidas (0,01%) apresentou estabilidade no nível de preços de junho para julho. De um lado da balança tem-se as altas nos preços da cebola (20,70% e 0,03 p.p.), das frutas (2,51% e 0,03 p.p.) e das carnes (1,10% e 0,03 p.p.). Do outro, registrou recuo nos preços o tomate (-11,28% e -0,04 p.p.), o feijão-carioca (-8,86% e -0,02 p.p.), as hortaliças (-4,98% e -0,01 p.p.) e a batata-inglesa (-3,68% e -0,01 p.p.).